Necropsia em Medicina Veterinária

Autor(res)

Elisângela De Albuquerque Sobreira
Danielly Luiz Caxeta

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

A necropsia, também denominada exame post mortem, é um procedimento essencial na medicina veterinária para o diagnóstico das causas de morte e para o estudo das alterações anatômicas e fisiopatológicas que ocorrem nos animais. Ela representa uma ferramenta indispensável para o ensino, a pesquisa e a vigilância sanitária, permitindo compreender melhor os mecanismos de doenças e aprimorar as práticas clínicas e de manejo. A realização correta da necropsia possibilita a obtenção de informações valiosas sobre patologias infecciosas, parasitárias, metabólicas e tóxicas, além de auxiliar em casos de suspeita de maus-tratos ou erro profissional. A prática da necropsia é realizada de forma sistemática, observando princípios éticos, biossegurança e técnicas adequadas para a coleta e preservação de amostras. No contexto veterinário, a necropsia também contribui para a formação acadêmica, pois permite ao estudante correlacionar sinais clínicos com achados anatômicos e laboratoriais, fortalecendo o raciocínio diagnóstico. Portanto, o exame necroscópico não apenas esclarece a causa mortis, mas também é uma ferramenta de grande importância científica, educacional e sanitária.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é abordar os principais aspectos da necropsia em medicina veterinária, destacando sua importância, as etapas do procedimento, os cuidados de biossegurança e o valor diagnóstico e educativo que ela oferece para o profissional veterinário e para a saúde animal coletiva.

Material e Métodos

A necropsia veterinária deve ser realizada em ambiente adequado, geralmente um laboratório de patologia equipado com instrumentos e medidas de segurança apropriadas. Os materiais básicos utilizados incluem mesa de necropsia, bisturis, pinças, tesouras, serras, facas, balança, luvas, avental impermeável, botas, máscara, touca e óculos de proteção. Além disso, devem ser disponibilizados recipientes para coleta de amostras e soluções fixadoras, como formol a 10%, para preservação dos tecidos. O procedimento segue uma sequência lógica que envolve a inspeção externa, abertura das cavidades corporais (abdominal, torácica e craniana), exame detalhado dos órgãos e coleta de amostras para exames complementares, como histopatologia, microbiologia e toxicologia. Os métodos adotados variam conforme a espécie animal, o estado de conservação do corpo e o objetivo da necropsia. Durante o exame, é fundamental o registro fotográfico e a descrição minuciosa das alterações observadas, garantindo a rastreabilidade e a confiabilidade dos resultados obtidos. Todas as etapas devem

respeitar as normas de biossegurança, com descarte correto de resíduos biológicos e desinfecção completa do local ao término do procedimento.

Resultados e Discussão

A realização de necropsias em animais tem demonstrado grande relevância para o avanço do conhecimento em patologia veterinária e para a melhoria do diagnóstico clínico. Os resultados obtidos a partir dos exames necroscópicos permitem identificar padrões de lesões associados a doenças infecciosas, nutricionais, tóxicas ou traumáticas, contribuindo para o estabelecimento de medidas preventivas e corretivas. Além disso, a análise comparativa entre achados clínicos e necroscópicos possibilita ao profissional compreender falhas diagnósticas e aprimorar suas condutas terapêuticas. No campo da saúde pública, a necropsia tem papel essencial na identificação de zoonoses e na vigilância epidemiológica, auxiliando no controle de doenças que afetam tanto animais quanto seres humanos. A discussão sobre a importância da necropsia também envolve aspectos éticos e legais, pois o exame pode ser utilizado como prova pericial em casos de suspeita de envenenamento, maus-tratos ou erro profissional. Por fim, o ensino prático de necropsia em cursos de medicina veterinária promove uma formação mais completa, permitindo ao aluno compreender a correlação entre anatomia patológica e manifestações clínicas observadas em vida.

Conclusão

A necropsia em medicina veterinária é um procedimento de grande relevância científica e educacional, que contribui significativamente para o diagnóstico, a pesquisa e o ensino. Sua execução adequada exige técnica, biossegurança e ética profissional, garantindo resultados confiáveis e informações valiosas sobre a causa mortis e as alterações patológicas associadas. Além de ser uma ferramenta de aprendizado, a necropsia também atua como instrumento de vigilância sanitária e de proteção ao bem-estar animal, fortalecendo o compromisso do médico-veterinário com a saúde e a ciência.

Referências

FEITOSA, F. L. F. Semiologia Veterinária: A Arte do Diagnóstico. 3. ed. São Paulo: Roca, 2014.
SANTOS, R. L.; ALESSI, A. C. Patologia Veterinária. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
THRALL, M. A. et al. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. Tratado de Animais Selvagens: Medicina Veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2014.